

COLEÇÃO APLAUSO CINEMA BRASIL

RODOLFO NANNI

UM REALIZADOR PERSISTENTE

por NEUSA BARBOSA

 **CULTURA**
Fundação Padre Anchieta

imprensa oficial

Rodolfo Nanni

Um Realizador Persistente

por Neusa Barbosa



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCE

Governador
Secretário Chefe da Casa Civil

Geraldo Alckmin
Arnaldo Madeira

imprensaoficial

Diretor-presidente
Diretor Vice-presidente
Diretor Industrial
Diretor Financeiro e
Administrativo
Núcleo de Projetos
Institucionais

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Hubert Alquéres
Luiz Carlos Frigerio
Teiji Tomioka

Alexandre Alves Schneider
Vera Lucia Wey



Fundação Padre Anchieta

Presidente
Projetos Especiais
Diretor de Programação

Fundação Padre Anchieta

Marcos Mendonça
Adélia Lombardi
Rita Okamura

Coordenador Geral
Coordenador Operacional
e Pesquisa Iconográfica
Projeto Gráfico
Revisão e Editoração

Coleção Aplauso Cinema Brasil

Rubens Ewald Filho

Marcelo Pestana

Carlos Cirne

Rodolfo Nanni
Um Realizador Persistente

por Neusa Barbosa



São Paulo, 2004

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Barbosa, Neusa

Rodolfo Nanni: um realizador persistente/por Neusa Barbosa. – São Paulo : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo : Cultura - Fundação Padre Anchieta, 2004. –

160p. : il. - (Coleção aplauso. Série cinema Brasil / coordenador geral Rubens Ewald Filho)

ISBN 85-7060-233-2 (obra completa) (Imprensa Oficial)

ISBN 85-7060-281-2 (Imprensa Oficial)

1.Cineastas – Brasil 2. Cinema – Brasil – História 3. Nanni, Rodolfo – Crítica e interpretação I. Ewald Filho, Rubens . II. Título. II. Série.

04-5155

CDD 791.430981

Índices para catálogo sistemático:

1. Cineastas brasileiros : Apreciação crítica
791.430981

Foi feito o depósito legal na Biblioteca Nacional (Lei nº 1.825, de 20/12/1907).

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Rua da Mooca, 1921 - Mooca
03103-902 - São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (0xx11) 6099-9800
Fax: (0xx11) 6099-9674
www.imprensaoficial.com.br
e-mail: livros@imprensaoficial.com.br
SAC 0800-123401

À memória de meu filho Pedro.

Rodolfo Nanni

*Ao Luiz, por estar sempre junto,
no trabalho e na vida.*

Neusa Barbosa

Introdução

A trajetória deste livro começa em agosto de 2003, quando o Museu da Imagem e do Som, reabrindo suas portas sob a direção do jornalista Amir Labaki, decidiu homenagear os 50 anos de um filme mítico do cinema brasileiro: *O Saci*, de Rodolfo Nanni. Confesso que, até então, eu não sabia muito nem sobre o filme, pioneiro do cinema infantil brasileiro e um marco na produção independente paulista, muito menos sobre seu realizador, um quase octagenário alto, esguio, cuja voz não traía de modo algum sua idade, constituindo ela mesma o primeiro indício de um coração e uma disposição de criar que nunca esmoreceram.

Pesquisando sobre o filme, realizado em 1953, fui cada vez mais cativada pela idéia de reconstituir o caminho de sua realização, que conduzia ao tortuoso labirinto que envolveu sempre toda e qualquer tentativa de produção independente sólida, bem como – até agora –

de implantação de uma indústria cinematográfica no Brasil. A primeira imagem de Rodolfo Nanni que se formou então para mim foi a de um caubói solitário que, no ano de 1953, talvez sem nem mesmo se dar conta disso, conduziu uma das experiências mais ambiciosas – no sentido da procura da qualidade – da produção paulista e brasileira, como uma onda dentro da grande maré criadora que produzira estúdios como a Vera Cruz e a Maristela Filmes. Assunto fascinante para um livro, ainda mais que a biografia do realizador não se esgotava nessa experiência inicial. Nunca longe do cinema, sua grande paixão, embora tivesse outros talentos, Nanni enveredou por outra experiência na ficção, *Cordélia, Cordélia* (1971) – este um trabalho pelo qual o próprio realizador não nutre o mesmo grande amor que por sua obra inaugural, mas, ainda assim, registra desempenho memorável da atriz Lilian Lemmertz –, além de diversas incursões pelo documentário, bem antes que o gênero se transformasse na tendência que inundou as telas dos anos 1990.

Desde o começo de nossos contatos, Nanni mostrou-se nitidamente dividido pela minha intenção de dedicar-lhe um livro. Se de um lado não escondeu um certo lisonjeio pela lembrança de seu nome neste país que dilapida sua memória com rara ingratidão, por outro nunca deixou de compartilhar comigo seu desconcerto diante do meu objetivo. *“Confesso que não entendi muito bem até hoje porque você está fazendo este livro sobre mim”*, repetiu-me reiteradas vezes, mesmo quando já iam adiantadas nossas conversas para escrever o texto.

9

A esta altura do meu conhecimento da personalidade de Nanni, posso dizer sem medo de errar que ele não estava fazendo tipo nem afetou falsa modéstia ao dizer isso. Meu instinto, forjado ao longo de 24 anos de experiência como jornalista, sempre me garantiu que Rodolfo estava sendo profundamente sincero. Mergulhando numa espécie de autocrítica permanente – resquício, quem sabe, da militância comunista de sua juventude –, ele se assume não como *realizador bissexto*, um termo atribuído

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

